

## APRESENTAÇÃO

Neste segundo exemplar da nossa Extensão em Revista queremos continuar convidando toda comunidade acadêmica da nossa UEA e a sociedade em geral, a refletir a extensão universitária como processo de formação acadêmica, através do qual a prática facilite a construção de novos conhecimentos que perceba o contexto social ao qual estamos inseridos.

A extensão universitária se apresenta como um eficiente mecanismo de aproximação e integração entre instituição universitária e a sociedade, tornando-se uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de aplicar à práxis de um conhecimento adquirido.

Trata-se, portanto, não de uma transferência de conhecimento, mas de um diálogo, uma construção coletiva, por meio da qual, o indivíduo atendido por qualquer ação extensionista se torne sujeito de sua própria prática e transformador da sua realidade.

Outra abordagem que queremos convidá-los a cogitar conosco é o quanto se faz necessário repensar a formação universitária numa concepção de universalidade e amplitude, que deve ultrapassar a mera transmissão formal de conhecimentos teóricos. A universidade deve ser capaz de habilitar seus indivíduos à disposição das demandas da sociedade. Para isso deve-se ir além dos espaços formais da sala de aula e dos laboratórios para experimentar e testar o conhecimento produzido, aprendendo com isso, um processo dialógico de troca de saberes e de perspectivas aplicados no campo social.

A extensão chamada a ser um dos pilares desta formação, pode ser considerada como a possibilidade da síntese de teoria e prática da experimentação social, elementos fundamentais para uma formação acadêmica referenciada na realidade social, nas suas necessidades, nas suas singularidades. Por isso acreditamos que ensino e pesquisa adquirem ressignificação na prática social, por meio da extensão.

A produção de novos saberes, bem como a divulgação de práticas extensionistas é uma necessidade iminente para que se possa discutir o caráter transformador da extensão, a fim de ser parte integrante da formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação, e qualificação do próprio corpo docente para o desenvolvendo de ações relevantes para a sociedade e estimulando a interdisciplinaridade.

Nesta direção, a proposta extensionista desta UEA, está voltada para a formação integral que a universidade oferece àqueles que nela ingressam, sendo um espaço propício para socializar, descobrir, construir conhecimento, mas, sobretudo, espaço para dialogar sobre o conhecimento, para questioná-lo, para levá-lo além do ambiente academicista, e mais ainda, formar homens novos que pensam e agem de forma coletiva e cidadã, sujeitos reflexivos e comprometidos com o seu tempo e o seu meio.

Ao encontro destas perspectivas, é que esta edição quer contribuir através dos trabalhos apresentados a divulgar, disseminar e promover as ações extensionistas como uma ponte de diálogo entre o que se está produzindo no espaço acadêmico e as demandas sociais identificadas na prática docente, adotando essa posição para realizar a interface entre o saber acadêmico e o saber popular, construindo assim uma relação de criticidade e de intercâmbio de experiências.

Desta forma, vale destacar nas temáticas trabalhadas uma significativa preocupação por parte dos envolvidos nos projetos, tratar educação, cidadania, desenvolvimento, sustentabilidade, políticas públicas como um processo oportunizador na construção de uma sociedade mais participativa e atuante dos seus próprios papéis de sujeito coletivo.

E esta interação universidade-sociedade e o esforço para a construção da cidadania estão presentes em todos os textos desta coletânea, desde a “implementação do projeto *col canto*: colaboração entre as áreas vocal e pianística da UEA” passando pela mostra do “Cine UEA em movimentos: experiências com audiovisual em Parintins, médio-baixo Amazonas”, posteriormente no exercício do “Desenvolvimento sustentável da Comunidade de Deus (Tancredo Neves): implementação da Agenda 21 Local”. Seguindo-se em atividades práticas com alunos buscando-se “Percepções de estudantes do Ensino Médio sobre o ensino de Física em um espaço não formal da cidade de Manaus” e “As narrativas das experiências do ensino de Inglês por professores de Parintins”.

Por sua vez, o “Programa de Extensão UEA Cidadã, benefícios para os voluntários e comunidade atendida: um relato de experiência” também mostra os registros de suas atividades e, o trabalho “Gestão da produção em micro e pequenas empresas industriais da cidade de Itacoatiara” busca interagir com o setor produtivo.

Enfim, Extensão em Revista chega a todos os leitores com estas contribuições nas diferentes áreas do saber visando, sobretudo, a aproximação da universidade e a sociedade, de modo que juntos possamos construir uma sociedade mais justa e fraterna melhor para se viver.

Esperamos que todos façam boa leitura e tenham proveito das produções aqui publicadas.

**Rárima Gomes Coêlho**

Coordenadora de Assuntos Comunitários/PROEX

Para submissões e maiores informações: <http://periodicos.uea.edu.br/index.php/extensaoemrevista>